



Negócios & Cia
Flávio Resende flavioresende@gmail.com

Varejo Comércio animado

O mês de junho de 2012 foi positivo para os comerciantes brasileiros. As vendas no comércio registraram um pequeno aumento de 1,67% na comparação com maio. Já no setor de serviços, as vendas cresceram 13,87% em junho, também na análise com o mês anterior. É o que mostram os números da Pesquisa Conjuntural de Micro e Pequenas Empresas do DF, realizada pelo Instituto Fecomércio. Este resultado é puxado, principalmente, pelas viagens que os brasileiros costumam fazer no meio do ano. "O segmento de agência de viagens foi o que mais cresceu nesse mês. Isso reflete que a população da capital já está comprando passagens aéreas e pacotes turísticos para passear nas férias de julho com toda a família", aponta o presidente em exercício da Fecomércio-DF, Miguel Setembrino.

Agências Reguladoras Greve continua

Pela primeira vez, as dez agências reguladoras, além do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), entram em greve conjuntamente, em prol do movimento unificado promovido pelo Sinagências, Condsef, CNTSS, FENASPS e CUT em torno dos interesses da categoria. A prova da união entre os trabalhadores ocorreu no último dia 19, na "Marcha da Regulação", que reuniu cerca de mil pessoas na Esplanada dos Ministérios. A expectativa era de que, após o ato público, o Comando de Greve se reunisse com a equipe da Secretaria de Relações de Trabalho do MPOG (SRT/MPOG). O encontro estava marcado para as 20h, mas, na última hora, foi remarcado para a próxima semana, causando, mais uma vez, frustração entre os trabalhadores que participaram da mobilização.

Mercado Publicitário Rally do Mídia reúne publicitários de Brasília



No último dia 14 de julho, o Grupo Diários Associados realizou o 8º Rally do Mídia, que já se tornou o principal evento voltado para o mercado publicitário do Distrito Federal. De forma

descontraída e bastante criativa, as 55 equipes que participaram da prova de regularidade levaram a sério a competição, mas sem perder a irreverência. Participaram apenas agências de publicidade convidadas, que formaram equipes compostas por até quatro integrantes cada uma, sendo um deles profissional de mídia, obrigatoriamente. O Rally do Mídia 2012 teve como tema "O ó do borogodó", como forma de prestigiar a cultura popular e tornar a competição ainda mais divertida e descontraída. Os participantes ornamentaram os seus carros com elementos criativos que remetiam ao universo "brega fashion", além de se fantasiarem com o tema "A minha agência tem borogodó".

Entretenimento Boate móvel chega a Brasília

Cerca de 100 convidados, entre jornalistas, blogueiros, empresários e formadores de opinião da cidade, compareceram dia 18 à festa de inauguração da Bauate – primeiro ônibus adaptado



para receber eventos e festas em geral em circulação na capital federal. Marcado para as 19h30, o evento – realizado no estacionamento da ASBAC, no Setor de Clubes Sul – teve duas fases: um coquetel para a recepção dos convidados e, a partir das 21h, o passeio-balada, com itinerário saindo do estacionamento em direção à Ponte JK, passando pelo Setor de Clubes Norte, e retornando ao ponto inicial. "Fiquei muito satisfeito com o resultado do evento, que pôde mostrar ao público como é possível promover uma balada privativa, com uma moderna estrutura de diversão, com direito a camarote, lounge interativo, DJ, bar, muitas luzes, segurança, pole dance e ainda transitar pela cidade, chamando a atenção das pessoas pelo ineditismo", afirma Gustavo Oliveira, diretor da Bauate Entretenimentos. Segundo ele, o projeto representa uma opção perfeita para quem deseja comemorar, de forma original, lúdica e exclusiva, formaturas, aniversários, bodas de casamento, despedidas de solteiro, festas de quinze anos, recepções corporativas ou qualquer outra modalidade de celebração que a imaginação permitir.

Shopping Pista de gelo nos últimos dias

O Boulevard Shopping promove nas últimas semanas a pista de patinação no gelo. A atração ocorrerá até o dia 31 de junho no espaço mall do shopping. Com cerca de 140m² e capacidade para 40 pessoas ao mesmo tempo, a pista é a mais nova opção de lazer para crianças, adolescente e adulto. O espaço também tem som com ritmos variados, guarda-corpo, corrimão interno e monitores para auxiliar os participantes. Profissionais e amadores podem curtir a atração, com exceção das crianças menores de cinco anos. Quem não tem habilidade com os patins, pode pegar dicas de como manter-se de pé e patinar com os monitores que estarão à disposição do público. A atração ficará no mall até o dia 31 de junho. Os ingressos custam R\$ 25 para permanência de 30 minutos na pista.

JULGAMENTO DO SÉCULO

Estrutura especial para o mensalão

Corte traçou planejamento para atender à demanda do processo. Polícia Federal está à disposição para segurança e guarda anda armada. A preparação mudará a rotina do local.

Fabiano Costa

A uma semana de colocar no banco dos réus os 38 suspeitos de envolvimento com o esquema do mensalão, o Supremo Tribunal Federal (STF) dá os últimos retoques na organização do julgamento. Diante do interesse despertado pelo caso, a Corte preparou uma megaestrutura para acomodar acusados, defensores, assessores de ministros, jornalistas e populares.

A preocupação com a segurança das pessoas que irão acompanhar as sessões na Suprema Corte pautou as incontáveis reuniões que delinearão a logística do julgamento. Para evitar tumultos ou possíveis intimidações aos magistrados, a direção do STF restringiu o acesso ao tribunal.

Os réus e seus defensores, por exemplo, ingressarão no plenário por uma entrada exclusiva, pela lateral da Corte, para impedir contato direto com a imprensa e curiosos. Além disso, acusados e advogados irão portar um crachá branco que garantirá acesso diferenciado nas dependências do tribunal.

As defesas terão assentos reservados no plenário durante todas as sessões. O STF

permitirá a presença de até três advogados por réu. Para garantir as cadeiras, entretanto, os defensores terão de reservar as vagas diariamente, até o meio-dia.

As poltronas que não forem ocupadas pela defesa devem ser distribuídas para o público. O Supremo pretende disponibilizar cerca de 30 senhas por sessão para as pessoas que estiverem na Praça dos Três Poderes. O número de vagas reservadas ao público deve variar por conta da impossibilidade de prever quantos réus e advogados participarão das audiências. Por outro lado, as pessoas que não conseguirem ingressar no plenário terão a oportunidade de assistir ao julgamento em telões que serão instalados nas salas das duas turmas do Supremo. Os dois recintos podem acomodar cerca de cem pessoas em suas fileiras.

Apesar do possível reforço de policiais federais na área externa da Corte, a direção do Supremo informa que a movimentação na Praça dos Três Poderes, tradicional espaço de manifestações da Capital Federal, será livre, sem restrições a protestos durante as sessões.

O tribunal, entretanto, não irá instalar telões na área

externa do prédio para o público. Na avaliação dos assessores do presidente do STF, Carlos Ayres Britto, essa medida poderia atrair aglomerações e claques.

O desfecho do maior escândalo político do governo Lula (2003-2010) também concentrará grande quantidade de jornalistas nas dependências e no entorno da mais alta corte do país. Conforme o tribunal, mais de 500 profissionais da imprensa solicitaram credenciamento para cobrir o evento jurídico.

Porém, somente cerca de 150 jornalistas terão acesso à parte interna do prédio principal do STF. Deste montante, 57 receberão um passe especial para assistir aos debates do maior julgamento da história do Supremo a poucos metros de distância dos 11 ministros.

Rotina do tribunal

Diante da perspectiva de que a análise do mensalão se estenda por mais de um mês, há magistrados preocupados com o andamento dos demais processos da Corte. O ministro Marco Aurélio Mello, inclusive, já propôs aos colegas a realização de sessões extraordinárias para atender aos outros casos em tramitação no tribunal.

A sugestão será debati-

da em sessão administrativa, que deve ocorrer no retorno do recesso do Judiciário, em 1º de agosto. Assessores dos ministros, no entanto, acreditam que é remota a possibilidade de o STF se dispor a julgar outros processos em meio à apreciação do mensalão.

O entendimento é que as sessões extraordinárias demandariam um esforço muito grande dos magistrados, que já terão de conciliar suas atividades rotineiras, como a análise de mandados de segurança e habeas corpus, com os votos da ação penal 470.

O julgamento dos réus do mensalão também modificará a rotina do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e das turmas do STF. As sessões da Corte Eleitoral, realizadas às terças e quintas-feiras, começarão às 20h no período em que o processo estiver sob a análise do Supremo, uma hora mais tarde do que o habitual.

Já os encontros do CNJ e das turmas foram transferidos para o turno da manhã na primeira fase do julgamento, quando as sessões serão diárias, para não atrapalharem o ritmo da análise do mensalão.

PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Especialistas discutem a preservação de Brasília

Roberto Barroso

Evelin Campos,
da Agência Brasília

O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, acompanhado do vice-governador, Tadeu Filippelli, participou na última segunda-feira da abertura do seminário internacional "A Proteção do Plano Piloto de Brasília no contexto metropolitano", no hotel Naoum Plaza. O evento reúne, durante todo o dia, autoridades e especialistas de órgãos e entidades locais, nacionais e internacionais em torno do debate sobre os desafios da preservação de Brasília.

Organizado pela Casa Civil do DF em parceria com a Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano e com apoio da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), o seminário permitirá a troca de experiências e a discussão a respeito da proteção da capital de forma integrada.

O encontro demonstra o empenho da atual gestão em preservar o tombamento do Plano Piloto de Brasília, que em 2012 comemora 25 anos de Patrimônio Cultural da Humanidade, reconhecimento concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). "A questão do patrimônio nem sempre foi tratada com a devida importância. Brasília é uma cidade jovem, planejada e futurista,



A preservação do conjunto urbanístico exige ação conjunta entre governo e sociedade", destacou Agnelo.

e a preservação do conjunto urbanístico exige ação conjunta entre governo e sociedade", destacou o governador Agnelo Queiroz.

O vice-governador Tadeu Filippelli ressaltou a influência da valorização da cidade para o desenvolvimento do país. "Brasília foi construída não somente como capital, mas para ser uma vertente de desenvolvimento para o Brasil. Precisamos nos empenhar em manter a harmonia entre o céu, a modernidade e os traços arquitetônicos da cidade", afirmou.

O secretário-chefe da Casa Civil, Swedenberger Barbosa, enfatizou o caráter multidisciplinar do encontro. "O seminário possui um caráter mais amplo do que a preservação em si. As discussões não estão concentradas em apenas uma área, mas baseadas

em uma visão estratégica de projetar Brasília no contexto nacional e internacional", apontou.

Desenvolvimento sustentável – Durante a solenidade de abertura do seminário, algumas questões foram apontadas como essenciais para as metas de conservação do projeto original de Lúcio Costa frente ao crescimento de Brasília. Entre elas, a melhoria do transporte urbano, a regularização e fiscalização de áreas ilegais e a descentralização dos postos de trabalho.

Agnelo Queiroz salientou a importância de uma política habitacional planejada, de um sistema de transporte público digno e da atenção ao meio ambiente. A criação de uma região metropolitana no DF também foi citada pelo governador. Ele aposta na criação de polos de desen-

volvimento para garantir mais qualidade de vida à população e desafogar o centro de Brasília.

Os impactos positivos da participação popular no processo de preservação foram destacados pelo secretário de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano, Geraldo Magela. "Precisamos de um planejamento participativo e de um controle que seja responsabilidade não apenas do Estado, mas também da população", opinou Magela.

Programação – Ao final do dia, o seminário apresentará uma síntese das discussões. O encontro será encerrado com um debate sobre a articulação de ações governamentais que envolvem princípios do projeto original de Lúcio Costa, o tombamento do Plano Piloto e a realidade contemporânea.